

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE S/Nº

Brasília-DF, 27 de maio de 1986

Do 1º TEN ESP CTA FRANCISCO HUGO
NUNES FREITASAo Sr. CHEFE DA SEÇÃO DE INFORMA-
ÇÕES DO COPM IAssunto: Possível aparecimento de
OVNI em SBSJ e SBAN

- I - Relato-vos para os devidos fins os acontecimentos do dia 19 MAI 86 23:15Z para o dia 20 MAI 86 03:32Z: "O ACC BR (CTA BUENO) informou ao COPM I que o operador da TWR SJ, 2S QSS BCT SERGIO MOTA DA SILVA, estava avistando luzes sobre a cidade e próximo ao marcador externo da RWY 15. O ACC BS informou ainda que o APP-SP obtinha contato radar com alguns alvos nas proximidades de SBSJ.
- O COPM I (SGT EMILIO) entrou em contato com a TWR SJ e recebeu as seguintes informações do 2S SERGIO: "Às 21:30Z observei um foco de luz sobre a cidade no setor NW do aeródromo e dois outros focos próximos ao marcador externo. Os focos aparentavam ser do tamanho da cabeça de um palito de fósforo, predominava a cor vermelha, mas houve mudanças para amarelo, verde e alaranjado. Estavam parados. A observação foi feita com binóculo e a olho nú. O céu apresentava-se claro, com 2/8 de cirrus, a N/NE existia uma camada de névoa à baixa altura".
 - Posteriormente o ACC-BS informou ao COPM I que a TWR-SJ informara que os "objetos" evoluíam próximo ao PT-MBZ, procedente de SBBR para SBSJ, interferindo no seu pouso. Posteriormente, também, a TWR-SJ informou que haviam vários pontos de luz movimentando-se e mudando de cor.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

- O piloto do PT-MBZ, Sr ALCIR PEREIRA DA SILVA, residente em São José dos Campos, Av JOÃO BATISTA CLARES DE QUEIROZ 1875 (fone 227624), funcionário da EMBRAER, declarou que ao aproximar-se de SBSJ observou dois pontos de luz de cor vermelha na radial 150 do VOR SJC, sobre o litoral, deslocando-se de Este para Oeste; não foi possível avaliar a velocidade dos objetos. Estes pareciam es trelas grandes e vermelhas. A aeronave não sofreu qualquer tipo de interferência no seu vôo ou equipamentos. O céu estava claro. A iniciativa de observar os objetos partiu do próprio piloto que não conseguiu aproximar-se dos objetos.
- Neste meio tempo, o COPM I recebeu informação do operador do APP-AN, SGT MARCIO, de que este detetava no "radar de Anápolis" um "eco" que deslocava-se a baixa velocidade na radial 270° do VOR ANP com proa 270°. Tais ecos não foram detetados pelos radares do Gama embora tenham surgido alguns "PLOTS" na TMA AN mas sequer for maram "cadeias". A informação do operador do APP-AN, determinou o acionamento do alerta de Anápolis às 01:01Z.

II - Aeronaves acionadas e resulta

dos obtidos:

- JB 17, controlador LC 76, acionado às 01:27Z DEP 01:34Z ARR 02:37Z do dia 20 MAI 86. O JB 17 após ter sido vetorado para proa 180°, seguindo instruções do COPM I que obtivera um "PLOT" naquela posição, avistou uma luz branca e tentou aproximar-se não conseguindo atingir o seu intento. Uma única vez conseguiu contato "radar de bordo" entre 10 e 12 NM. O "objeto" aparentava um ponto de luz de cor branca e somente uma vez, quando o piloto olhou para dentro da ANV, o objeto mudou de cor para vermelho, verde e novamente branco prevalecendo esta cor. No primeiro contato visual, o objeto estava abaixo do nível do vôo do JB 17, FL 170, e posteriormente foi subindo mantendo-se 10° acima do plano do JB 17 que o acompanhou até o FL 330. O JB 17 recebeu indicações do VOR/DME SC quando já estava fora do alcance daqueles equipamentos. Retornou a SBSC por estar próximo ao combustível mínimo e não observar "razão" de aproximação com o objetivo.
- JB 07, controlador LC 45, foi acionado 01:45Z, DEP 01:50Z ARR 03:05Z do dia 20 MAI 86. O JB 07 avistou uma luz vermelha que coincidia com informações de antena dadas por THOR ("PLOT"); o JB 07 tentou aproximar-se mas a luz apagou. O fato marcante nesta missão foi o aparecimento de treze "PLOTS" na cauda do JB 07 que fez uma cur

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- va de 180° para observar, mas não visualizou nem detetou nada.
- JG 116, controlador LC 80, acionado 01:45Z, DEP 01:48Z ARR 02:46Z. Fêz cinco apresentações, em todas obteve "JUDITE" mas nenhum conta to visual. Em uma das apresentações, chegou a duas milhas do objetivo. Em todas as apresentações as informações de antena e distância foram fornecidas pelo radar TA-10 de Anápolis. O COPM I não obteve contato radar com o objetivo embora tenha observado a formação de "PLOTS" no radar do Gama. O JG 116 não conseguiu aproximar-se do objetivo pois o mesmo afastava-se a grande velocidade' quando o caçador aproximava-se.
 - JG 98, controlador LC 53, acionado 02:10Z, DEP 02:17Z, ARR 03:07, não realizou nenhuma apresentação.
 - JG 107, controlador LC 87, acionado 02:30Z, DEP 02:36Z, ARR 03:30Z, não realizou nenhuma apresentação.
 - Foram acionados mas não decolaram o JB 09 em SBSC e o JG 103 em SBAN que permaneceram em alerta a postos.

III - Sequência de eventos:

- 19.05.86 23:15Z : ACC BS aciona COPM I.
 00:08Z : PT-MBZ avista luzes próximo a SBSJ.
 00:11Z : Solicitação de gravação do vídeo de São Roque.
 00:14Z : Acionado o sobreaviso do COPM I.
 00:23Z : Acionado o sobreaviso do CODA.
 00:30Z : Solicitação de gravação do vídeo do Couto.
 00:39Z : Acionado o alerta de SBSC.
- 20.05.86 01:10Z : APP AN informou detetar plotes no seu radar. Não visualizados no radar do Gama.
 01:11Z : Acionado o alerta de SBAN.
 01:15Z : Alertas de SBSC prontos passam a alerta a "postos".
 01:18Z : CODA solicita que SBSC ponha mais duas ANV em alerta.
 01:24Z : CODA tenta acionar tripulação do KC-130 fins possível necessidade de revo.
 01:34Z : DEP JB 17.
 01:48Z : DEP JG 116.
 01:50Z : DEP JB 07.
 02:17Z : DEP JG 98.
 02:36Z : DEP JG 107.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

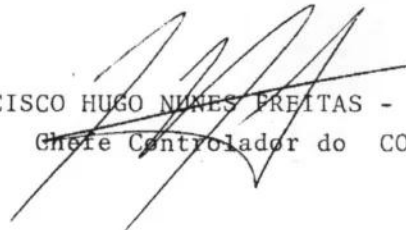
02:37Z : ARR JB 17.
02:42Z : Solicitação de gravação do vídeo do Gama.
02:46Z : ARR JG 116.
03:05Z : ARR JB 07.
03:07Z : ARR JG 98.
03:30Z : ARR JG 107.

- NOTA: 1) Os horários da visualização do "objeto" pelo JB 17 e do contato radar obtido pelo JG 116 foram estimados em virtude de do gravador não ter gravado os horários na fita.
- 2) O vídeo de São Roque não foi gravado por problemas técnicos.
- 3) A gravação do vídeo do Gama foi retardado pois um dos gravadores entrou em pane.

IV - Conclusão:

As observações radar feitas pelo COPM I, foram todas em forma de "PLOTS", não chegaram a constituir pistas. Houve um grande número de "PLOTS" na região de São José dos Campos e um número menor na região de Anápolis. As informações do radar de Anápolis não coincidiram com as dos radares do Gama, os acionamentos portanto, basearam-se mais sobre informações do radar daquela TMA do que propriamente dos radares do Gama.

- Os vetores de interceptação não conseguiram cumprir a missão de identificação pelos motivos relatados anteriormente.
- Nas áreas de Anápolis e São José dos Campos foram observados cerca de vinte "PLOTS" o maior número em São José dos Campos.


FRANCISCO HUGO NUNES FREITAS - 1º TEN ESP CTA
Chefe Controlador do COPM I

CONFIDENCIAL